

Londres 2012

ESPECIAL OLIMPÍADAS #14

A SUPERNORDESTINA

PENTATLO
MODERNO**Principal pentatleta do País, Yane Marques está entre as melhores do mundo. Em Londres, ela quer a glória olímpica**MOACIR FÉLIX
JULIANO DE MEDEIROS

Repórter/Especial para o Jogada

Há cerca de quatro anos, a pernambucana Yane Marques vem marcando presença entre as melhores representantes do pentatlo moderno no mundo. Feito que ganha ainda mais relevância considerando a dificuldade do esporte, um dos mais desgastantes do programa olímpico, por unir cinco modalidades completamente distintas: esgrima, natação, hipismo, tiro e corrida.

Os resultados recentes provam a boa fase de Yane: vice-campeã do Pan 2011, em Guadalajara, o que lhe garantiu classificação para os Jogos de Londres 2012. Na Copa do Mundo deste ano, ficou em quinto lugar no Rio de Janeiro e na Rússia; e ganhou o bronze na China.

Em entrevista exclusiva ao *Diário do Nordeste*, a nordestina, natural de Afogados de Ingazeira, confirmou sua crença na medalha: "Somos 36 atletas competindo com chances de subir no pódio. Vai ser difícil a prova".

Indo para a sua segunda Olimpíada - defendeu o País em Pequim 2008 -, Yane Marques admite que a experiência adquirida na primeira participação será, sim, útil: "Claro. Agora me sinto bem mais madura!"

E reconheceu que o nível das adversárias é elevado. "Enfrentarei adversárias fortíssimas que, assim como eu, sonham em ganhar uma medalha olímpica".

Ponto fraco

Em algumas entrevistas anteriores, a pentatleta pernambucana

bateu na tecla de que a corrida é o seu principal problema durante as competições.

Mas a atleta acredita que está em evolução. "Já pude apresentar boas corridas em Rostov, na Rússia (quarta etapa da Copa do Mundo de Pentatlo), e em Chengdu, na China (sede da etapa final da Copa). Estou no caminho certo", fala, otimista.

Além de ser forte no tiro, natação e esgrima, a atleta pernambucana garante estar bem preparada para a prova do hipismo. "Sim, estou bem preparada para o hipismo. Treino duas vezes por semana essa prova, que é minha preferida. Adoro montar. Quero estar em condições de não precisar contar com a sorte no sorteio para o pentatlo em Londres".

Quanto às lesões na panturrilha e no pé, que no ano passado atrapalharam sua performance nas provas, a pentatleta festeja a recuperação. "Agora estou quase zerada. As dores que sinto hoje são minhas companheiras. Lido bem com elas. Sei que nunca estarei totalmente livre".

Camping

E como parte da fase final de preparação para os Jogos de Londres, Yane Marques passará 10 dias nos Estados Unidos, onde realizará um camping training.

"No camping training, nos Estados Unidos, estarei com meus técnicos brasileiros, Thales Metre e Alexandre França, mais o Sebastien dos Santos, que é o técnico de esgrima da equipe norte-americana de pentatlo. Ficarei lá por duas semanas", diz.

Além dos EUA, Yane ainda participará do Open da França, fechando os preparativos para Londres 2012. "Minha rotina de treinos tem sido puxada.

Treino de segunda a sábado, em média seis horas por dia", ressalta Yane, que está firme e forte, como deve ser uma pentatleta.

Acompanhe a série

Veja as páginas já publicadas:
www.diariodonordeste.com.br/jogadaespecial

CINCO EM UM

**A arte de ser completa**

Buscando chegar a Londres na melhor forma, Yane Marques vem treinando duro para cada uma das cinco modalidades do pentatlo. Ela obtém suas melhores performances no tiro, na natação, na esgrima e no hipismo. Para chegar à medalha, vem centrando esforços em melhorar na corrida. FOTOS: DIVULGAÇÃO/CBPM

TRIATLO

Sem vaga para Londres, Wesley pensa no Rio 2016

O triatleta cearense Wesley Matos, campeão brasileiro profissional de triatlo olímpico de 2011, não conseguiu sua classificação para os Jogos Olímpicos de Londres, que ocorrem em julho, devido a contusões e falta de patrocínio. No entanto, de acordo com ele, seu objetivo maior é mesmo a disputa das Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2016.

"Meu desejo maior sempre foi os Jogos do Rio, porém eu queria participar de Londres e tirar o 'peso' de primeiras olimpíadas das costas e ganhar experiência", admite Wesley.

Para não deixar a vaga escapar em 2016, o cearense de 24 anos já começou a se preparar. "Além de muita dedicação, serão quatro anos 100% focados", projeta, em busca do sonho.

Representantes

No seu lugar, se classificaram para Londres os atletas Reinaldo Colucci e Diogo Sclabin. Em relação às chances deles, Wesley não acredita que os brasileiros conseguirão trazer a primeira medalha na modalidade.

"Podemos dizer que os dois estão no auge de suas carreiras, mas o nível olímpico está além dos nossos representantes. Porém vejo o Reinaldo com grande capacidade de tentar um top 15", analisa.

O cearense aposta que os lugares no pódio serão definidos por detalhes, mas que os favoritos são os irmãos Brownlee, da Inglaterra; Javier Gomez, da Espanha; Simon Whitfield, do Canadá e Jan Frodeno, da Alemanha.

"Em uma prova de triatlo, um tênis mal colocado, deixando um atleta mais lento que o outro, pode definir uma medalha", explica Wesley.

Já no triatlo feminino, o atleta aposta em um bom resultado da brasileira Pâmela Oliveira. "Conheço muito bem a Pâmella, sei que ela não faz menos que 100%. Talvez ela consiga o melhor resultado brasileiro em uma olimpíada", torce.

OS SUPERATLETAS

Saiba mais sobre os esportes

Pentatlo moderno**Data-chave**

11 e 12 de agosto
Serão disputadas as provas da modalidade

A disputa

O esporte é composto por quatro provas, disputadas ao longo de um dia, com intervalos de tempo entre elas: esgrima, natação, hipismo e uma prova combinada de corrida e tiro

A esgrima

Os 36 atletas encaram combates entre si. Vence quem tocar a espada no adversário primeiro. Se o golpe não acontecer em um minuto, a derrota vai para ambos

Natação

Os atletas disputam uma prova de 200 metros livre. Completar a prova em 2:30min vale 1.000 pontos, que podem aumentar ou diminuir conforme o tempo

Hipismo

Em um percurso de 12 obstáculos, os atletas começam a prova com 1.200 pontos e são penalizados a cada falta cometida

Prova combinada

A pontuação é convertida em tempo. Por três vezes, os atletas disparam cinco tiros em 70 segundos e correm 1.000 metros. Vence quem chegar na frente

Curiosidade

O pentatlo moderno completa 100 anos em Olimpíadas este ano, desde que estreou em Estocolmo, em 1912. A modalidade foi criada pelo barão Pierre de Coubertin e inspira-se em um soldado que teve de cavalgar, atirar, lutar esgrima, nadar e correr para entregar uma mensagem

A brasileira

O Brasil não conseguiu vaga no masculino. Assim, Yane Marques será a única representante brasileira na modalidade, pela segunda edição seguida nos Jogos

Medalhas

O melhor resultado do Brasil foi em Helsinque 1952, com o sexto lugar masculino na prova por equipes, que foi disputada até os Jogos de Barcelona, em 1992

Triatlo**Data-chave**

4 e 7 de agosto
Serão disputadas as provas olímpicas da modalidade

A disputa

O esporte é composto por três disciplinas, sem intervalo entre elas: natação, ciclismo e corrida. A transição entre cada uma é fundamental para a vitória

Natação

Normalmente disputada em mar aberto, em Londres, ocorrerá em um dos mais famosos parques londrinos: o Hyde Park. O percurso tem 1,5km

Ciclismo

A prova olímpica tem 43km, divididos em sete voltas. Os atletas só podem pegar a bicicleta após afivelar o capacete. A infração resulta em penalidade

Corrida

Uma corrida de 10km, dividida em quatro de voltas de 2,5km, define os vencedores da prova. É preciso manter o fôlego até o fim, pois a prova dura quase duas horas

Equilíbrio

É a marca do triatlo olímpico. Desde a estreia, em Sydney 2000, foram seis vencedores de países distintos entre mulheres e homens: Austrália, Suíça, Áustria, Canadá, Nova Zelândia e Alemanha

Os brasileiros

O Brasil terá três representantes em Londres

Masculino

O paulista Reinaldo Colucci (foto) vai para sua segunda olimpíada, após garantir vaga no Pan 2011. O carioca Diogo Sclabin fará sua estreia ao conquistar a vaga pelo ranking mundial

**Feminino**

A capixaba Pâmela Oliveira também será estreante e representante solitária das mulheres no esporte. A vaga também veio pelo ranking mundial

Medalhas

O melhor resultado foi o 11º lugar de Sandra Soldan, em Sydney